CRISE Chefes das Forças Armadas decidiram entregar cargos após demissão de ministro da Defesa

Saída conjunta dos comandantes gera apreensão no Congresso

RAUL AGUILAR

A saída conjunta dos comandantes das Forças Armadas anunciada ontem gerou críticas ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e apreensão entre os membros do Congresso Nacional. É a primeira vez na história que os três comandantes apresentam renúncia conjunta por discordar do presidente.

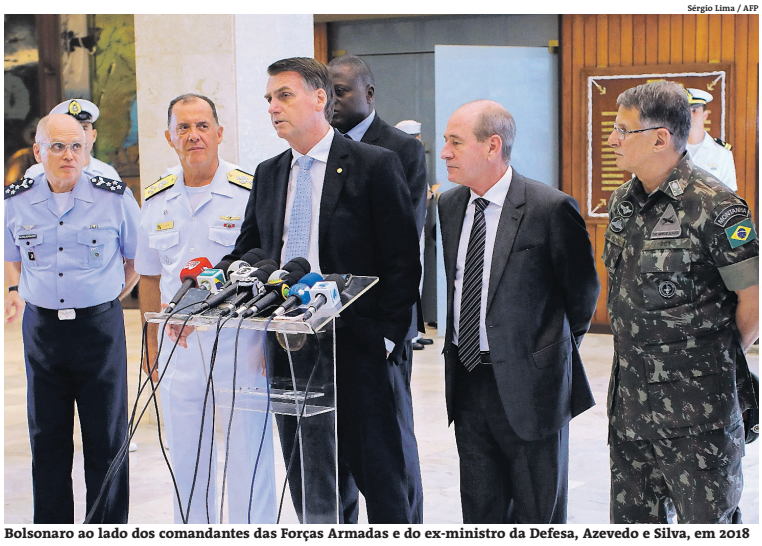
A decisão acontece um dia após a demissão do ministro da Defesa, o general Fernando Azevedo e Silva, ficando em seu lugar o general Walter Souza Braga Netto, que atuava como ministro da Casa Civil.

Diante do anúncio abrupto sobre a demissão de Azevedo, os três comandantes decidiram entregar os cargos. Mas, em vez de um pedido de demissão, entendido como uma resistência a Bolsonaro, interlocutores da Defesa alegaram que os cargos foram pedidos pelo novo ministro.

O anúncio da saída veio após reunião entre os comandantes do Exército, Edson Pujol, da Marinha, Ilques Barbosa Junior, e da Aeronáutica, Antonio Carlos Moretti Bermudez e o novo ministro da Defesa.

A mudança teve como pano de fundo o descontentamento de Bolsonaro com o então ministro da Defesa e com o comandante do Exército Brasileiro, o general Edson Leal Pujol. O presidente pleiteava um endosso do Exército aos seus posicionamentos e considerou a gota d'água a negativa ao seu pleito para instalação do estado de sítio no País – que permitia restringir ações de governadores e prefeitos contra a propagação da Covid.

Sérgio Lima / AFP



Bolsonaro ao lado dos comandantes das Forças Armadas e do ex-ministro da Defesa, Azevedo e Silva, em 2018

"São dois anos [que Bolsonaro está] tentando dar o golpe de Estado. Ele sonha em ser ditador"

OTTO ALENCAR, senador

Repercussão

Para o ex-vice líder do governo, Paulo Azi (DEM), as mudanças geram "apreensão" no parlamento, por "não estar claro o que está ocorrendo". Ele pontua que "sempre quando se instala uma crise nas Forças Armadas", é motivo de apreensão no País.

Para o líder do PSD no Senado, Otto Alencar, governado por Bolsonaro o País vive sob "instabilidade e insegurança". "São dois anos tentando dar o golpe de Estado. Ele sonha em ser ditador do Brasil, instalar aqui um regime ditatorial e ficou claro para ele que não terá respaldo dos organismos de Estado", disse Otto.

Para o senador Angelo Coronel (PSD), os comandantes mostraram altivez e demonstraram que as forças armadas "são do Estado e não da Presidência".

O senador Jaques Wagner (PT), exaltou a demonstração de "compromisso com o Estado brasileiro" dos comandantes das Forças Armadas. "A responsabilidade é com a garantia da paz e da soberania nacional. Independente de nomes de quem venha a ocupar os comandos, a cultura das Forças Armadas é essa e eu não creio que teremos uma grande mudança", afirmou.

Aliados do presidente minimizam as mudanças

O vice-líder do governo na Câmara, o deputado federal Cláudio Cajado (PP), considera a troca do alto comando das Forças Armadas como um procedimento normal diante da mudança de um ministro da Defesa.

"Ficou claro um desconforto do ministro [sic] do Exército [Pujol] e consequentemente ele tinha duas opções - colocar o cargo à disposição ou pedir para sair. Parece que pediu e, em solidariedade, os demais comandante das Forças Armadas saíram. Sai um general e entra outro, penso que do ponto de vista da instituição, a mudança ocorre, mas o que importa é que o ministério continua tendo no comando um general de quatro estrelas", disse Cajado.

O parlamentar do PP rechaçou as críticas de que o presidente da República busca colocar no ministério da Defesa um preposto que possa colocar em prática ações que vão de encontro à ordem democrática no país. "Eu não vejo espaço para quebra do regime democrático. Acho que colocar no colo do general Fernando, que era ministro, a estabilidade institucional, e de Braga Neto, o que assume, a quebra da instabilidade do regime, é algo muito grave", defendeu.

O deputado democrata Paulo Azi avalia que não há espaço para um golpe militar no país, e ressalta que Bolsonaro "não tem apoio popular, político e nem das Forças Armadas" para uma "ação extremada desse nível". Azi avalia que as especulações são fruto da "ausência de uma satisfação oficial do governo" para explicar "as razões das mudanças".

CÂMARA

Barrado PL que ampliaria poderes de Bolsonaro

RAUL AGUILAR

O ex-líder do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados, o Major Vitor Hugo (PSL-GO), em parceria com o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), líder do maior bloco da Casa, tentavam aprovar ontem um regime de urgência para um PL construído por Hugo, que inclui a emergência em saúde pública entre as situações que abrem a possibilidade de decretação de Mobilização Nacional, que aumenta os poderes do presidente da República.

Em reunião com os demais líderes partidários, não houve acordo para a inclusão da proposta na pauta da sessão da Câmara, e a urgência não foi aprovada.

A proposta foi encarada por parlamentares baianos com uma carta branca para que o presidente da República possa dar um golpe de Estado.

Oposição avalia projeto como tentativa de dar carta branca para eventual golpe de Estado

O deputado federal Daniel Almeida (PCdoB) acredita que o PL que dá "super-poderes" a Bolsonaro não tem "qualquer possibilidade de ser aprovado".

"Bolsonaro já deu várias demonstrações de que tem desprezo pela democracia e pelas instituições, por isso está sempre levantando suspeita sobre a possibilidade de uma ruptura. Mas cada movimento que faz vai aumentando o isolamento dele. Me parece que é o caso agora desse movimento com Exército, que ele faz questão de chamar de "meu exército", e ficou claro para ele que se trata de uma instituição do Estado brasileiro e não de qualquer indivíduo", destacou Almeida.

O deputado federal Zé Neto (PT) avalia que o PL é natimorto. "Na minha opinião só serve para mostrar quem Bolsonaro é e o que pensa para o País. É um alerta para a sociedade, mostrando que ele e seus apoiadores creem que uma ruptura democrática é o caminho para o País. Eles usam desinformação e mentiras para enganar as pessoas, mostrando isso como solução para resolver os problemas que ele não consegue resolver, criticou o petista.

Paulo Azi (DEM) é outro a apontar que o PL de Vitor Hugo "não tem nenhuma condição de prosperar na Casa", pois "não tem ambiente e nem apoio partidário".

Fabio Rodrigues Pozzebom / Agência Brasil

Ex-líder do governo Bolsonaro foi derrotado na Câmara

DESBUROCRATIZAÇÃO

Lei do Governo Digital é sancionada com vetos

ANDREIA VERDÉLIO
Agência Brasil, Brasília

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, com vetos, a lei que estabelece regras para prestação digital de serviços públicos, o chamado Governo Digital. A medida foi publicada ontem no Diário Oficial da União e tem o objetivo de aumentar a eficiência da administração pública, especialmente por meio da desburocratização, da inovação, da transformação digital e da participação do cidadão.

A lei prevê a disponibilização de uma plataforma única para acesso às informações e aos serviços públicos, possibilitando ao cidadão demandar e acessar documentos sem necessidade de solicitação presencial, respeitados os parâmetros de autenticidade, de integridade e de segurança adequados. Entretanto, permanece a possibilidade de atendimento presencial, de acordo com as características, a relevância e o público-alvo do serviço.

Órgãos públicos poderão emitir em meio digital atestados, certidões, diplomas ou outros documentos comprobatórios com validade legal, assinados eletronicamente. O usuário poderá optar também por receber qualquer comunicação, notificação ou intimação por meio eletrônico.

Para se identificar nos bancos de dados dos serviços públicos, o cidadão deverá fornecer apenas o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). O Governo Digital engloba serviços de órgãos do Poder Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público. Autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista que prestem serviço público também estão incluídas. A lei prevê a sua aplicação também por estados, municípios e Distrito Federal, quando não houver uma lei própria.

A nova lei também trata sobre a transparência, segurança dos dados e acessibilidade aos cidadãos, bem como apoio técnico aos entes federados e promoção do desenvolvimento tecnológico e da inovação no setor público.

A medida entra em vigor em 90 dias para a União, 120 dias para os estados e o Distrito Federal e 180 dias para os municípios.

Vetos

Bolsonaro vetou oito dispositivos do texto aprovado pelo Congresso em fevereiro. Em mensagem encaminhada aos parlamentares, o presidente argumenta que os vetos foram aplicados por contrariedade ao interesse público e inconstitucionalidade, por exemplo, porque as medidas já são definidas em outras normas, necessitam de outro tratamento jurídico, por meio de lei específica, ou provocam desvio de finalidade.

Os vetos serão analisados pelos parlamentares, que poderão mantê-los ou derrubá-los em sessão do Congresso Nacional.

Iniciativa busca aumentar a eficiência da administração pública

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

PREGÃO ELETRÔNICO SRP 32/21. ID: 864326. Objeto: gerenciamento de sistema informatizado e integrado para abastecimento de combustíveis (gasolina comum, óleo diesel S10, óleo diesel comum e álcool.), através de cartão magnético com chip, para o abastecimento dos veículos em serviços no município e fora do município em rede de postos credenciados. Abertura de propostas: às 8h de 13/04/21. Sessão pública: às 9h de 13/04/21. Menor preço lote. Edital: htm://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br/diario e www.licitacoes-e.com.br. Informações: na CPL, Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, de 8 as 12h, tel. 7335268042. Jequié/Ba, 31/03/21. Juliana Bispo dos Santos. Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DO ANTONIO
CNPJ N: 13.678.006/0001-53
PREGAO PRESENCIAL 016/2021

O Municipio de Rio do Antônio, por meio de seu Representante Legal, comunica que realizara em 14/04/2021, às 08h30 em sua sede, pregão para a Contratação de empresa para o fornecimento de materiais de construção para os orgãos vinculados a esta administração. Os interessados ficam, ainda, cientificados que o edital encontra-se disponivel no Diário Oficial do Municipio, https://www.riodoantonio.ba.gov.br. Gerson de Souza Ribeiro. Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES

CONCORRÊNCIA PÚBLICA 01/21. PA 07/21. Menor preço global. Dia 05/05/21 às 9:30h. Objeto: serviços terceirizados e de natureza continua, com dedicação exclusiva de mão de obra dos serviços auxiliares de apoio em diversas atividades. ////////// CONCORRÊNCIA PÚBLICA 02/21. PA 08/21. Menor preço global. Dia 07/05/21 às 9:30h. Objeto: locação de veículos. Edital: www.soutosoares.ba.gov.br, www.ipmbrasil.org.br/DiarioOficial/ba/pmsoutosoares/diario. Informações: tel. 7533392150. Souto Soares/Ba, 31/03/21. Amaury Alves B. Junior. Presidente CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORESTA AZUL
CNPJ N: 14.147.904/0001-59
REPUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 020/2021

O Pregoeiro da PM de Floresta Azul torna público, que realizará em 13.04.2021, às 09h em sua sede, pregão presencial para aquisição de cestas básicas. Cópias do Edital e seus Anexos à disposição na sede, das 08 as 14 horas. As demais publicações serão realizadas no Diário Oficial no site: www.doem.org.br/ba/florestaazul. Informações: (73) 3243-2162. Wagner Barbosa Andrade Leal - Pregoeiro.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 021/2021

O Pregoeiro da PM de Floresta Azul torna público, que realizará em 13.04.2021, às 13h em sua sede, pregão presencial para aquisição de material para montagem de kits bebê. Cópias do Edital e seus Anexos à disposição na sede, das 08 as 14 horas. As demais publicações serão realizadas no Diário Oficial no site: www.doem.org.br/ba/florestaazul. Informações: (73) 3243-2162. Wagner Barbosa Andrade Leal - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFARNAUM

CREDENCIAMENTO 04/21. Objeto: serviços mecânicos e fornecimento de peças. Recebimento dos documentos de habilitação e propostas: a partir de 01/04/21. Local de entrega/Informações: na CPL, Rua Euclides da Cunha, S/N, de 8 às 12h. ////////// PREGÃO PRESENCIAL SRP 18/21. Menor valor por lote. Objeto: aquisição de materiais de construção. Dia 15/04/21 às 14h. Edital: ipmbrasil.org.br. Informações: na CPL, tel. 7436461200 ou e-mail: licitacao@cafarnaum.ba.gov.br. Cafarnaum/Ba, 31 de março de 2021. Atilio Araújo Sabino. Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMÉRICA DOURADA

PREGÃO PRESENCIAL SRP 05/21. PUBLICAÇÃO. Menor valor por item. Objeto: fornecimento de combustíveis líquidos automotivos (gasolina comum, etanol, óleo diesel S-10 e óleo diesel S-500) para atendimento e abastecimento da frota no perímetro urbano do município. Dia 14/04/21 às 14:30h. Edital: americadourada.ba.gov.br. Informações: na CPL, tel. 7436922000 ou e-mail: licitacao.americadourada@gmail.com. América Dourada/Ba, 26 de março de 2021. Daniely Aragão Sousa. Pregoeira.

A advogada Luciana Rebouças, OAB/BA 20.471, informa e reafirma sua renúncia de mandato nos autos dos processos judiciais da empresa Postdata Bahia Informática Ltda, CNPJ nº 00.231.789/0001-91.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMARI

PREGÃO PRESENCIAL N° 006 – 2021 - A Prefeitura Municipal de Aramari torna público, que se encontra disponível na sede da administração sala da Comissão Permanente de Licitação. Centro Administrativo Municipal (CAM), Rua do Bendegó, s/n, Centro – Aramari - Bahia de segunda a sexta das 8:00 hs até as 12:00hs , e-mail copelaramari@gmail.com, o Pregão Presencial 006-2021, ***objetivando a aquisição de equipamentos de informática, para equipar os setores da Secretaria de Educação,*** com abertura das propostas 13/04/2021 as 9:30 hs, maiores informações pelo telefone (75) 3432-1175, Ramal 208. Rita de Cassia dos Santos Silva, Pregoeira.